

29/12/2020

Caros colegas,

É com grande pesar que recebi essa triste notícia do falecimento do Professor Ivon Palmeira Fittipaldi. Apesar de nunca ter sido aluno em nenhuma matéria, acredito que tínhamos uma conexão genuína. Acho que nunca conheci ninguém tão carismático como ele, uma pessoa que dava prazer aos que estavam em sua companhia. Meus grandes camaradas, que tiveram a oportunidade de serem orientados por ele na PG eram todos elogios à sua maneira de orientar.

Os assuntos mais impessoais tornavam-se pessoais pelas narrativas do nosso querido Fitti, que sempre mesclava alguma situação por ele vivida para ilustrar o ponto em discussão. Se Einstein era um mestre do experimento de pensamento, Fitti era um mestre do experimento de vivência.

Nunca vou esquecer seus seminários, bastante concorridos por conta desse traço de caráter de acrescentar ideias científicas com situações cotidianas. Era uma pessoa agregadora e a alegria em pessoa do DF conforme recorde dos tempos de graduação. Lembro de uma situação quando seu pôster de um trabalho com um estudante foi escolhido como o melhor de todos em uma conferência internacional e como ele glamourizou esta conquista com o slogan bem conhecido “Pernambuco falando para o mundo”.

Sendo um dos fundadores do DF, juntamente com Cid Bartolomeu de Araújo, Marco Antônio Cavalcanti Gameiro de Moura e Maurício Domingues Coutinho Filho (acho que José Roberto Rios Leite veio um épsilon depois, mas com a mesma importância), teve importância fundamental no desenvolvimento do DF e no seu status atual de excelência (nível 7 da CAPES).

Suas estórias ficarão na memória por um longo tempo. É realmente lamentável esse acontecimento. Me junto aos outros colegas nas minhas condolências à família, aos amigos e chegados nestes tempos difíceis de separações e desencontros.

Sinceramente.

Marcelo Leite